

ABC

REPORTAGEM

Preparação em cada corrida

Os finais de semana são reservados para o divertimento dos jovens. "Sentimos falta quando ficamos sem andar com o kart. É um esporte que se tornou essencial em nossas vidas", comenta **Daiane Petry** (foto).



Etapas importantes

Neste ano o casal disputou mais de nove corridas. Entre elas o Super Kart Brasil no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, São Paulo, quando Daiane conquistou o primeiro lugar.

Clima de amor nas pistas de kart

Casal ivotiense se prepara para a final do campeonato Gaúcho, em Passo Fundo

GABRIELA KIRCH

Sentados um ao lado do outro as risadas são instantâneas. A 'alemoa', como é carinhosamente chamada pelo noivo, se mostra uma mulher obstinada e disposta a ganhar sempre o pódio. Para ele, as corridas de kart são um hobby de final de semana nas quais adora competir com a amada. "Quando entramos na pista o único foco é a linha de chegada. Claro, há uma adrenalina e a vontade de ser o número

um, mas é uma brincadeira saudável que motiva a gente", comenta Rogério Henrique Fritsch, 30 anos, um apaixonado por kart, desde os 12.

O casal Daiane Petry, 27 anos, e Rogério se conheceram em 2009 e foi justamente a corrida em kart que aproximou os ivotienses. "Eu já gostava de kart e corria no amador desde pequeno. Quando soube que ela gostava de kart fiquei surpreso, mas depois pensei: 'Opa! Gostei dela'", lembra sorrindo o jovem.

Desde então, a dupla se motivou a não somente a correr por hobby, mas sim, para competir nas principais pistas de corrida do Brasil. No currículo mais de nove corridas, muitos troféus e histórias engraçadas para contar. "Já quebrei minha costela. Meu quiropraxista precisou fazer uma proteção especial para poder continuar correndo de kart. Ele sabia que eu já mais iria ficar de repouso", conta Daiane aos risos, que além do kart, também joga futebol e tênis.



FOTOS ARQUIVO PESSOAL



Conquistas